

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gerência de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis
Coordenação de Controle das Doenças Hídricas e Alimentares

Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE
GOIÁS
Fazendo o melhor pra você.

Ouvidoria do SUS 0800 643 3700

www.saude.go.gov.br

Março e Abril de 2014

Monitoramento Doença Diarréica Agudas

- ❖ Monitorização é uma expressão originária da Língua Inglesa.
- ❖ Em português é de acompanhamento e avaliação.
- ❖ Área de Saúde: textos técnicos usam esta palavra com o significado de controlar, e às vezes ajustar, programas e também observar atentamente ou controlar com propósito especial.

(Ministério da Saúde, 2009)



Monitoramento Doença Diarréica Agudas

O MDDA consiste em coletar, consolidar e analisar dados mínimos como idade, procedência, data do início dos sintomas e plano de tratamento.

É um processo de elaboração e análise de mensurações rotineiras capazes de detectar alterações no ambiente ou na saúde da população e que se expressem por mudanças na tendência das diarreias (Ministério da Saúde, 2010).

Outro propósito importante do MDDA é a detecção de surtos de doença transmitida por alimento uma vez que a diarreia, geralmente, é o primeiro sinal de doenças relacionadas à ingestão de alimentos ou água contaminados.



Objetivo do MDDA

- Detectar alterações no padrão endêmico das doenças diarréicas agudas visando detectar precocemente surtos da doença;
- Monitorar e diminuir a incidência das diarreias;
- Diminuir a letalidade;
- Investigar suas causas;
- Manter atividades contínuas de educação em saúde com recomendações de medidas de prevenção e controle.

(Ministério da Saúde, 2009)



Doença Diarréica Aguda

Definição de Caso

Caso:

Paciente com diminuição da consistência das fezes **e/ou** mais de 3 evacuações de fezes amolecidas **ou** aquosas/dia, **acompanhada ou não** de vômitos, febre e dor abdominal, presença de muco **e/ou** sangue nas fezes, com duração de até 14 dias, com ou sem desidratação.

(Ministério da Saúde, 2009)

Caso novo:

Após a normalização da função intestinal por um período de 48 horas, o paciente apresenta diarreia novamente.

(Ministério da Saúde, 2009)



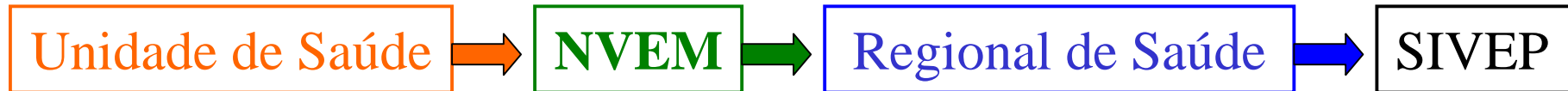
Sistema Informatizado de Monitoramento das DDA

- ❖ SIVEP – DDA: Sistema Informatizado de Vigilância Epidemiológica de Doenças Diarréicas Agudas, que começou a ser utilizado em 2002;
- ❖ Registro de dados mínimos dos doentes (faixa etária e plano de tratamento), por unidades que realizam atendimento de pessoas com doença diarréica aguda;
- ❖ Vigilância epidemiológica de casos individuais de DDA.

(Ministério da Saúde, 2009)



Fluxo de Informações



Unidade de Saúde:

- ❖ Preenche o Impresso I;
- ❖ Consolida os dados dos Impressos I no Impresso II, a cada término de semana epidemiológica;
- ❖ Encaminha para a vigilância epidemiológica do município toda segunda feira;



Fluxo de Informações

NVEM do Município:

- ❖ Consolida os dados das unidades no Impressos II;
- ❖ Realiza a análise do comportamento das diarreias no período;
- ❖ Retroalimenta as unidades de saúde;
- ❖ Encaminha o consolidado para a Regional de Saúde: terça-feira.



Fluxo de Informações

Regional de Saúde:

- ❖ Recebe os Impressos II encaminhados pelos municípios que não são sede;
- ❖ Constrói gráficos, tabelas, mapear os casos;
- ❖ Analisa o comportamento das doenças diarreicas no período nos seus municípios;
- ❖ Digita os dados no SIVEP – DDA: quarta;
- ❖ Faz retroalimentação dos dados para os municípios semanalmente.



Definições

Endemia

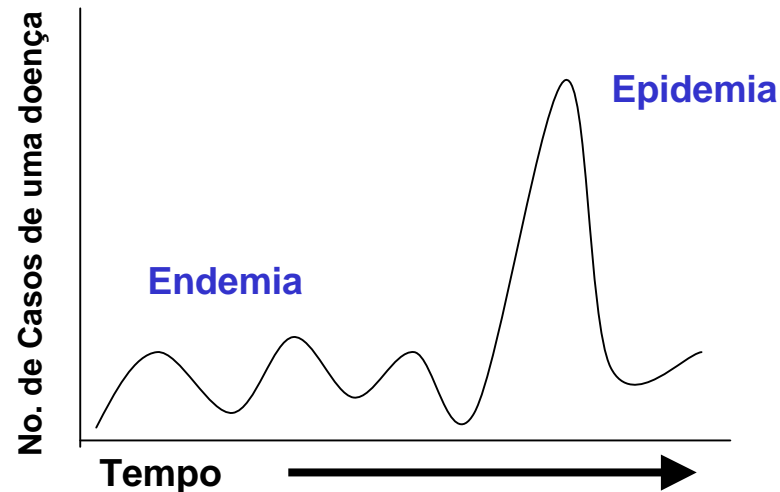
Presença habitual de uma doença em uma determinada área geográfica

Epidemia

É a ocorrência de uma doença em uma frequência não usual (inesperada)

Pandemia

Epidemia em vários países



SURTO:

Epidemia em área geográfica delimitada e menor número de doentes



Interpretação

Se o número de casos notificados ultrapassar o esperado, isso indica necessariamente a ocorrência de um surto?

Nem sempre! Outros fatores que podem levar ao aumento do número de casos

- Mudanças na nomenclatura da doença
- Mudanças no conhecimento da doença que resulte no aumento de sensibilidade diagnóstica
- Melhoria do sistema de notificação
- Variação sazonal
- Implantação/implementação de programa de saúde que resulte no aumento da sensibilidade de detecção de casos



Coordenação de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar

Fernanda Dantas

Telefone: 3201-2687

E-mail: bact.agudas@gmail.com

Plantão para notificação de agravos nos finais de semana e feriados: Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde - CIEVS

- ❖ Horário de funcionamento: 08:00 às 18:00 horas.
- ❖ Telefone: (62) 3201-2688
- ❖ Celular: (62) 9812-6739
- ❖ E-mail: cievsgoias@gmail.com



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE

